



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM – FACL
CURSO DE LETRAS- LÍNGUA PORTUGUESA

**PRODUÇÃO DE TEXTO NAS SÉRIES INICIAIS: DESENVOLVENDO A
PRÁTICA DA ESCRITA ENTRE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

ABAETETUBA-PA

2019

JANICE DE SOUZA BARRETO

**PRODUÇÃO DE TEXTO NAS SÉRIES INICIAIS: DESENVOLVENDO A
PRÁTICA DA ESCRITA ENTRE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL) da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa.

Orientadora: Profa. Ma. Rejane Santos Nonato

ABAETETUBA-PA

2019

JANICE DE SOUZA BARRETO

**PRODUÇÃO DE TEXTO NAS SÉRIES INICIAIS: DESENVOLVENDO A
PRÁTICA DA ESCRITA ENTRE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Rejane Santos Nonato
Orientadora

Prof.
Avaliador

Prof.
Avaliador

CONCEITO ATRIBUIDO: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me proporcionado mais esta conquista.

Agradeço a todos os que me apoiaram ao longo de minha trajetória acadêmica.

Em especial agradeço a meus pais Joanete e José, por terem me dado, o suporte necessário para que eu pudesse cursar a licenciatura em letras, e dizer que amo muito eles e que sem eles eu não teria me formado.

Aos meus irmãos Jaineses, Janize, Jacksom e Jadsom por terem me incentivado e me apoiado sempre.

As minhas irmãs do coração Larissa, Daniela, Rúbna, Naylane e Gabriela por estarem sempre comigo nos momentos difíceis e não terem me deixado desanimar.

Aos meus colegas de turma e aos professores.

À professora Rejane Santos Nonato por ter aceitado ser minha orientadora, esta que foi compreensiva, carinhosa e amiga neste final de curso, a qual considero uma grande profissional e uma pessoa muito especial.

À família do meu marido, minha sogra, meu sogro e minha cunhada que estiveram comigo no final dessa etapa de conclusão de curso e a todos os amigos que me apoiaram ao longo dessa jornada. Muito obrigada a todos.

RESUMO

No presente trabalho intitulado “Produção de texto nas séries iniciais: Desenvolvendo a prática da escrita entre alunos do 2º ano do Ensino Fundamental” tem por objetivo geral desenvolver no aluno a “habilidade de leitura e produção de texto, por meio de uma sequência didática referente ao gênero “cartão de felicitação” em vista que este trabalho parte da hipótese de que o quanto antes a criança for incentivada a escrever, menos doloroso será para ela adquirir habilidades de produção de texto, uma vez que essas habilidades carregam consigo uma grande importância, já que o aluno encontra-se inserido em uma sociedade letrada, na qual a escrita é um dos meios de comunicação mais utilizada. Sendo assim, este trabalho tem como objetivos específicos: Possibilitar o estudo do gênero “cartão de felicitação”, desenvolver atividades direcionadas à apreensão do conceito e das características do gênero “cartão de felicitação”; analisar se os alunos possuem a habilidade de produzir textos escritos e incentivar a prática de produção de texto por meio da produção de um cartão de felicitação. Portanto este relatório vem mostrar que os alunos das séries iniciais possuem a habilidade de produzir textos escritos, basta que seu ensino seja o quanto antes introduzido em sua vida escolar, simultaneamente ao ensino da leitura, possibilitando a apreensão e prática de produção de textos.

Palavras-chave: produção-de-texto; habilidade; escrita.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1.1 Contextualização	8
1.2 Contextualização da cidade	8
1.3 Contextualização da escola	9
1.4 Contextualização da turma	9
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	11
3.1 Geral	11
3.2 Específicos	11
4 CONTEÚDOS	11
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
5.1 Aquisição da escrita	11
5.2 Sequência didática de gêneros textuais	14
6 SEQUÊNCIA DIDÁTICA	19
7 RELATÓRIO DE APLICAÇÃO	31
8 RECURSOS	36
9 AVALIAÇÃO	37
10 RESULTADOS	37
CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES E ANEXOS	41

INTRODUÇÃO

Atualmente o processo de alfabetização carrega consigo ainda vários problemas referentes a apreensão tanto da leitura, quanto da escrita, isso por causa da forma de ensino mecânico ainda utilizado por muitos educadores, uma vez que os alunos de séries iniciais ainda não são ensinados e incentivados a produzir textos durante o processo de alfabetização, ou seja, não há a inserção do ensino de produção de textos nas series iniciais. Sendo assim, a partir disso, surgiu a necessidade de se analisar se esses alunos possuem a habilidade de produzir textos, partindo da hipótese de que o quanto antes os alunos forem incentivados a escrever, menos doloroso será futuramente adquirir tais habilidades, basta que os alunos estejam em constante contato com textos escritos e que sejam incentivados a produzi-los. Sendo assim este trabalho tem como objetivo desenvolver a habilidade de leitura e produção de texto, por meio de uma sequência didática referente ao gênero “cartão de felicitação”.

1.1 Contextualização

O referido projeto de ensino foi realizado por meio de uma sequência didática referente ao gênero “cartão de felicitação” com alunos de uma turma de 2º ano da escola de Ensino Fundamental Dr. Ronald Reis Ferreira, na cidade de Abaetetuba/Pará.

1.2 Contextualização da cidade

Abaetetuba é um município do Estado do Pará que faz parte da Microrregião de Cametá, localizada a uma latitude “01°43'05" sul e longitude “48°52'57" oeste, as margens do Rio Maratauíra (afluente do Rio Tocantins). É a cidade-pólo da Região do Baixo Tocantins. O Município é formado por dois distritos: Abaetetuba (sede) e a Vila de Beja. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018) Abaetetuba possui uma população estimada em 156.292 pessoas, com densidade demográfica 87,61 hab/km² (IBGE, 2010), tendo uma renda per capita de 7.960,05 R\$ (PIB, 2015).

Imagem 1 - Mapa da Cidade de Abaetetuba



Fonte: Belém Online, 2016.

A cidade de Abaetetuba tem como principais meios de renda o extrativismo, como a venda de açaí, palmito, madeira, além de serviços comerciais e a venda de peixe e camarão. Vale destacar que Abaetetuba é conhecida também pela fabricação do brinquedo de miriti.

1.3 Contextualização da escola

A escola Dr. Ronald Reis Ferreira está localizada na Rod Dr. João Miranda Km 4 - Bosque Abaetetuba – PA, tendo como etapas de ensino a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (segundo dados do censo/2017). Referente a sua infraestrutura, esta conta com: 5 salas de aulas, 1 sala de diretoria, 1 cozinha, 1 banheiro dentro do prédio, 1 banheiro adequado à educação infantil, 1 sala de secretaria, 1 refeitório, 1 despensa, 1 almoxarifado, 1 pátio coberto e área verde. Além disso, possui equipamentos como: computadores administrativos, TV, DVD, antena parabólica, copiadora, aparelho de som, projetor multimídia (datashow) e câmera fotográfica/filmadora. Segundo informações da secretaria da escola, esta possui 30 funcionários, 129 alunos, sendo 26 no Ensino Infantil e 103 no ensino fundamental.

1.4 Contextualização da turma

Os alunos do 2º ano têm de 7 e 8 anos. A ausência dos alunos nas aulas era muito frequente. Segundo a professora, este fato era decorrente das condições sociais em que os alunos se encontram e pela falta de transporte escolar. A turma possui 16 alunos, no entanto no decorrer da aplicação da sequência didática, na maioria das vezes, esse número oscilava entre 6 e 9 alunos presentes nas aulas.

2 JUSTIFICATIVA

A aprendizagem da escrita é um tema bastante discutido no campo da educação pelo fato de esta ser muito importante na vida do cidadão, já que este está inserido em uma sociedade em que a escrita é uma das formas de comunicação mais utilizada, uma vez que a maior parte do conhecimento produzido pela comunidade atual é divulgada na forma escrita. Desta forma, em uma sociedade letrada, o uso competente da linguagem escrita torna-se um meio de grande importância para que possamos de fato exercer a cidadania.

Por outro lado, sabemos que a aprendizagem da escrita acontece primordialmente durante a infância, mas por outro lado a produção de textos não é inserida na vida escolar dos alunos nas séries iniciais o que muitas vezes resulta nas dificuldades enfrentadas pelos alunos nesse momento, o que está relacionado ao processo mecânico que muitos docentes utilizam até hoje: a criança primeiramente aprende a ler e a escrever, mais tardiamente a produzir textos. Esse contato tardio com a produção de textos acaba fazendo da produção de texto um dos maiores problemas estudantil.

Desta forma, este trabalho tem como foco a produção de textos nas séries iniciais, pelo fato de esta se tornar um dos problemas estudantis mais frequentes por ser introduzida na vida escolar das crianças tardiamente, muito posteriormente a leitura e a escrita, o que a meu ver, se ensinadas juntamente viria a facilitar a aprendizagem desse aluno, uma vez que este entraria em contato tanto com a escrita e leitura, quanto com a produção de textos logo nessa fase inicial de sua vida escolar, o que resultaria em menos problemas futuramente.

Assim sendo, parto da hipótese de que quanto antes a criança for incentivada a escrever, menos doloroso será para ela adquirir habilidades de produção de textos. Desta forma, acredita-se que o ensino de produção de textos não deve ser pensado como posterior a formação do leitor, muito pelo contrário, a produção escrita de textos enquanto habilidade exige treinamento e deve ser ensinada simultaneamente a leitura. De fato, compreende-se que o ensino da produção escrita está diretamente atrelado ao ensino da leitura, uma vez que na medida em que os alunos são apresentados aos diferentes gêneros de textos, estes devem ser preparados para compreender e produzir tais gêneros.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

- Desenvolver no aluno a habilidade de leitura e produção de texto, por meio de uma sequência didática.

3.2 Específicos

- Possibilitar o estudo do gênero “cartão de felicitação”;
- Desenvolver atividades direcionadas a apreensão do conceito e das características do gênero.
- Analisar se os alunos possuem a habilidade de produzir textos;
- Incentivar a prática de produção de texto por meio da produção de um “cartão de felicitação”.

4 CONTEÚDOS

- Estudo das características do gênero cartão de felicitação: Destinatário; data; mensagem; remetente e tema.
- Estudo dos conceitos e temáticas de cada cartão de felicitação.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 Aquisição da escrita

Ao se tratar-se do ensino de produção de textos escritos, que antes de entrar em contato com a língua escrita na escola, as crianças já carregam consigo algum conhecimento sobre a escrita, pois elas se encontram em contato com os gêneros textuais no seu dia a dia, o que por si só lhes permite a apropriação de algumas características desses gêneros. Sobre isso Rojo (2006) em seu livro intitulado “Alfabetização e Letramento” retoma o conceito de inatismo postulado por Chomsky em que “a criança era vista como dotada de capacidades inatas universais para a linguagem que lhe permitia, em contato com a linguagem em circulação (input), “adquirir” suas estruturas e regras”. Segundo Fayol (2014, p.8) “o homem possui uma ‘predisposição’ biológica herdada dos milhares de anos da evolução” Sendo

assim a criança nasce com a capacidade de adquirir a linguagem escrita, basta que esta, por sua vez, esteja em constante contato com ela em seu cotidiano.

Quando adentram a escola, as crianças se veem em meio a uma maior dificuldade na aprendizagem da produção escrita. Como sabemos, tanto a leitura quanto a escrita, diferentemente da oralidade, exigem um tempo maior para serem adquiridas. Sobre isso Fayol (2014) diz que:

A leitura e a escrita são relativamente mais lentas e laboriosas do que as atividades correspondentes na oralidade. O reconhecimento das letras e das configurações das letras, o fato de ter de ler seguindo uma ordem espacial, as aprendizagens dos traçados e de seus encadeamentos necessitam processar informações visuais e mobilizar uma dimensão motora difícil e que leva tempo para ser dominada (Fayol, 2014, p. 9-10).

Como Fayol nos diz, tanto a escrita como a leitura levam mais tempo para serem adquiridas isso acontece pelo fato de o indivíduo levar um tempo para reconhecer as letras e suas configurações, além de a aprendizagem da escrita está relacionada ao desenvolvimento da capacidade motora das crianças dentre outras questões relacionadas a apreensão da língua escrita.

Rojo (2006, p.11) lembra-nos que a interação social, possui um papel importante quando se trata da aquisição da linguagem, principalmente na língua escrita, pois esta tem um “peso decisivo na construção da escrita pela criança”. A aquisição da linguagem oral se dá principalmente pelo fato de a criança estar em constante contato com a fala em seu dia a dia, o que faz com que a criança através do convívio com seus familiares, amigos e o que levaria a criança a vir adquiri-la. Já em relação à aquisição da linguagem escrita, temos um processo semelhante em sua fase inicial: a interação social das crianças com os textos escritos possibilita o convívio com os mais diferentes gêneros, diante dessa exposição a diferentes textos, a criança tende a tentar reproduzi-los através de símbolos, rabiscos, desenhos e etc.

Segundo Soares (2007) ao que concerne ao significado de alfabetização este a autora diz que:

etimologicamente, significa: levar a aquisição do alfabeto, ou seja, ensinar a ler e a escrever. Assim, a especificidade da alfabetização é a aquisição do código alfabético e ortográfico, através do desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita” (SOARES, 2007 *apud* MORREIRA, 2011 p. 12193)

Em sua resenha *Alfabetização e letramento* Dantas (2012, p.3) coloca que para Soares (1998, p.47) o letramento, “relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais”. Além do mais, como diz Soares (ibid.) acerca de alfabetização e letramento no qual afirma que “alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrario: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das praticas sociais da leitura e da escrita”.

Assim sendo, sobre o processo de inserção e participação na cultura escrita, Val (2006) nos diz o seguinte:

[...] Trata-se de um processo que tem início quando a criança começa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade (placas, rótulos, embalagens comerciais, revistas, etc.) e se prolonga por toda a vida, com a crescente possibilidade de participação nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, como a leitura e redação de contratos, de livros científicos, de obras literárias, por exemplo. (VAL, 2006 *apud* FERNANDES, 2010, p. 2)

As autoras Emília Ferreiro e Ana Teberosky em seu livro “*Psicogênese da língua escrita*” fazem uma divisão do processo de aprendizagem da leitura e da escrita, onde estas afirmam que a apropriação da língua escrita acontece progressivamente, pois permite que o indivíduo obtenha concepções, sendo este capaz de formular e reformular hipóteses chegando de fato ao produto final que é a apropriação da língua escrita. Embasando-se nos estudos realizados por Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986), chegamos à conclusão de que a aprendizagem da escrita se divide em quatro níveis: pré-silábico; silábico; silábico alfabético; alfabético chegando assim por fim ao nível ortográfico. Para Melanias (2009)

No nível 1: pré-silábico (a criança não estabelece vínculo entre fala e escrita e tem leitura global, individual e instável do que escreve: só ela sabe o que quis escrever), Nível 2: Intermediário Silábico (a criança começa a ter consciência de que existe alguma relação entre pronuncia e a escrita), Nível 3: Hipótese Silábica (a criança tenta fonetizar a escrita e dar valor sonoro às letras), Nível 4: Hipótese Silábico-Alfabética ou Intermediário II (a criança consegue combinar vogais e consoantes numa mesma palavra, numa tentativa de combinar sons, sem tornar, ainda, sua escrita socializável) e Nível 5: Hipótese alfabética (a criança compreende o modo de construção do código da escrita)”. (MELANIAS, 2009 p.6).

No trecho seguinte Nascimento (1991) descreve uma pesquisa feita com adultos, onde esta diz:

Nesta pesquisa-intervenção, ensinávamos primeiramente a leitura e só depois a escrita. Tínhamos a pressuposição de que assim, os alunos iriam escrever mais facilmente, mais foi ao contrário. Eles começaram a voltar ao zero, como se nunca tivessem visto a escrita; a não segmentar. Portanto, ler é uma coisa e escrever, outra: o processo recomeça (Nascimento, 1991, p.46)

Como podemos perceber, acreditava-se que o ensino da leitura deveria anteceder a escrita e que assim os alunos aprenderiam a escrever mais rapidamente, mas os resultados foram contrários a esta hipótese.

Sobre o que foi relatado por Nascimento (1991, p. 51) acerca da pesquisa sobre a alfabetização o autor diz que a intenção dele ao relatar como encararam e como organizaram a pesquisa, que segundo ele foi “em primeiro lugar, mostrar que estudar o processo de alfabetização é um problema também para nós”. Além disso, ele também diz que “a partir de concepções sobre aprendizagem da escrita”, as pesquisas visavam buscar interpretar “algo daquilo que se passa com a cabeça da criança na construção do seu conhecimento da escrita” e “ estamos buscando instrumentos que nos permita situar a criança neste processo de alfabetização”.

5.2 Sequência didática de gêneros textuais

Segundo os autores Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) os gêneros textuais, constituem-se em formas relativamente estáveis, de atividade comunicativa, falada ou escrita, caracterizados por: conteúdo temático, estilo e construção composicional. O que faz com que os gêneros se tornem praticamente ilimitado, considerando os mais variados contextos de produção.

Segundo Marcushi (2003), “algumas vezes os gêneros são determinados pelas formas, na maioria das vezes pela função e, ainda outras vezes, pelo suporte ou ambiente em que o texto aparece” (apud. Lima, 2007 p.31) Além disso, Marcushi (2003) também diz que: “os gêneros textuais estão presentes em todas as nossas práticas sociais, já que não podemos nos comunicar verbalmente a não ser através deles”. Como afirma Marcushi (2006):

os gêneros devem ser vistos junto às práticas sociais, os aspectos cognitivos, os interesses, as relações de poder, as tecnologias, as atividades discursivas e no interior da cultura. eles se mudam,

fundam-se, misturam-se para manter sua identidade funcional. (Marcushi, 2006,p.25 apud Lima, 2007, p. 32)

Assim sendo, cada gênero condiz as mais variadas práticas sociais, assim chegasse a conclusão de que cada gênero é escolhido em detrimento de uma determinada prática social, proporcionando ao ser humano a ato de dialogar verbalmente. Sendo assim pode-se afirmar que a escolha de um gênero, é uma forma estratégica utilizada pelo sujeito para se adequar aos seus objetivos. Sendo assim segundo Bakhtin (2003, p. 308) “todo texto tem um sujeito, um autor” o qual tem a função de através de textos enunciativos, utilizar o gênero com a partir de seus objetivos em uma determinada situação social, o que virá a proporcionar entre o sujeito enunciador e o receptor um diálogo. Oque podemos ver também em Rodrigues (2005), a qual nos diz que a escolha de um gênero a ser usado, está relacionada com as mais variadas situações de interação verbal:

A constituição dos gêneros encontra-se vinculada à atividade humana, ao surgimento e (relativa) estabilização de novas situações sociais de interação verbal. Em síntese os gêneros correspondem a situações de interação verbal típicas (mais ou menos estabilizadas e normativas): cada gênero está vinculado a uma situação social de interação, dentro de uma esfera social; tem sua finalidade discursiva, sua própria concepção de autor e destinatário. (RODRIGUES, 2005, p.165).

Tendo conceituado gêneros textuais, acreditasse ser de suma importância a descrição detalhada acerca do procedimento sequência didática de gêneros e de cada uma de suas etapas. Em seu texto Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) conceituam sequência didática como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Ou seja, esta é um meio eficaz que o educador utiliza para ensinar o aluno de forma prática, as características de um gênero textual, para que o aluno venha a possuir domínio sobre o gênero o qual lhe será ensinado, através da aplicação deste procedimento. Além disso, uma sequência didática tem por objetivo principal a prática da linguagem, seja ela oral ou escrita, buscando que o aluno se aproprie desses conhecimentos para dominar não só as características do gênero estudado, mas também a parte oral ou escrita, segundo Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004).

Como sabemos, todos os textos produzidos diferenciam-se entre si por serem produzidos em várias situações diferentes, ou seja, como bem exemplifica o autor

em seu texto “não escrevemos da mesma maneira quando redigimos uma carta de solicitação ou um conto”, ou seja, há uma extensa variedade de gêneros, as quais são utilizadas dependendo da situação, em nosso cotidiano. Vale dizer então que uma sequência didática tem como objetivo através do ensino de um gênero textual, fazer com que o aluno adquira conhecimentos sobre o gênero estudado, o que permite que este passe a escrever e a falar numa dada situação comunicativa mais adequadamente.

A estrutura de uma sequência didática apresenta-se ilustrada abaixo:

Imagem 2 - Esquema da Sequência Didática

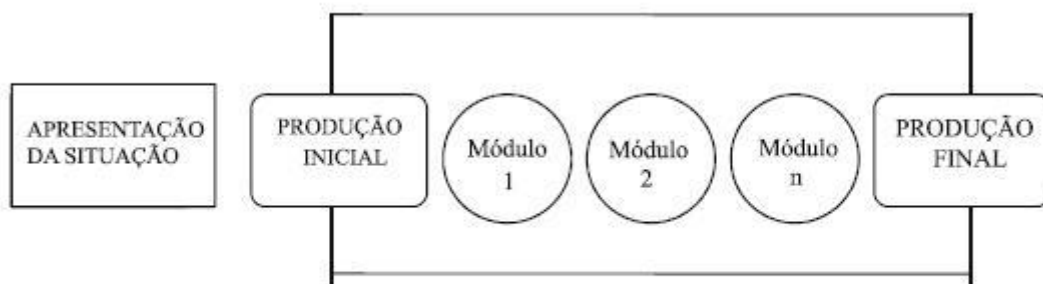


FIGURA 1 - Esquema da sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 98)

Fonte: Google.com

Tendo já sido exposto o esquema da sequência didática esta será detalhada no decorrer do texto descrevendo seus conceitos, a qual deve se iniciar pela apresentação da situação, a qual nada mais é do que a descrição mais aprofundada do trabalho a ser executado e de que forma os alunos terão de realizar suas produções: oralmente ou na forma escrita, o qual será trabalhado através do gênero. Além disso, a apresentação da situação visa segundo Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004), expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado verdadeiramente na “produção final”. Os referidos autores nos dizem ainda que uma sequência didática apresenta duas dimensões principais: a apresentação de um problema bem definido e da situação de comunicação a qual os alunos devem agir. Este problema de comunicação deve ser resolvido tendo como ferramenta de solução a produção de um texto oral ou escrito.

A produção inicial é um item da sequência que corresponde a um dos elementos mais essenciais, pois é através desta que o professor irá avaliar as capacidades e os conhecimentos prévios que o aluno já possui, sendo que só depois, este terá como ajustar todas as atividades previstas na sequência, adequando-a de acordo com as dificuldades dos alunos. Neste momento, os alunos são instigados a produzir o gênero que será trabalhado utilizando de seus conhecimentos prévios e de suas capacidades, revelando ao professor suas dificuldades e o que conhecem acerca do gênero. Portanto, esta primeira produção proporcionará ao professor observar as capacidades de linguagem dos alunos, sendo assim, esta serve como base para a execução do projeto e conseqüentemente, tendo as devidas modificações, vir a proporcionar uma melhor aprendizagem por parte dos alunos.

Os módulos por sua vez, segundo os autores Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) são constituídos por várias atividades ou exercícios, sendo estes o instrumento necessário para o domínio dos problemas identificados na produção inicial, uma vez que o gênero textual será trabalhado de maneira sistemático e aprofundado. Assim sendo os módulos tratam de trabalhar os “problemas que aparecem na primeira produção e de dar aos alunos os instrumentos necessários para superá-los” (Dolz, Schneuwly e Noverraz 2004, pag. 102).

Vale dizer que nos módulos trabalham-se os problemas encontrados no processo de apreensão dos alunos, sendo que, cada gênero possui problemas específicos, os quais estes, ao final da aplicação da sequência, devem ser capazes de resolvê-los.

Dentro dos módulos ao que está relacionado as atividades e exercícios os autores dizem que estes devem ser trabalhados de forma variada diversificando-as em cada módulo, proporcionando ao aluno o acesso, através dessas variações de tarefas, “as noções e os instrumentos, aumentando deste modo, as chances dos alunos de obterem sucesso” (Dolz, Schneuwly e Noverraz 2004, pag.104). No texto os autores citam três categorias de atividades e exercícios que podem ser distinguidas em uma produção textual: “– As atividades de observação e de análise de textos; as tarefas simplificadas de produção de textos e a elaboração de uma linguagem comum” (Dolz, Schneuwly e Noverraz, 2004 pag.104,105).

Os autores (Dolz, Schneuwly e Noverraz, 2004) partem do princípio de que é a partir das atividades de observação e de análise de textos que é posto em

evidência certos aspectos do funcionamento textual. Podendo essa atividade ser realizada a partir de um texto completo ou de uma parte dele, sendo que os alunos poderão fazer comparações entre um gênero igual, ou com outro gênero diferente etc. Já sobre as tarefas simplificadas de produção de textos, os autores relatam que, pelo fato de se impor aos alunos limites bastante rígidos, se permite o descarte de certos problemas de linguagem encontrados pelos alunos, uma vez que estes confirmam o que já tem conhecimento e domínio, sendo assim, o aluno tende a descartar o conhecimento que já possui e a concentrar-se mais particularmente num aspecto preciso da elaboração de um texto, ou seja, daquilo que ainda não possui domínio. Por fim Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) descrevem sobre a elaboração de uma linguagem comum, colocando que esta acontece no decorrer de toda a sequência e, especialmente, no momento da elaboração dos critérios explícitos para a produção de um texto oral ou escrito, permitindo ao aluno falar, comentar e criticar não só seus próprios textos, mas os dos colegas.

É de suma importância falar também sobre o processo de capitalização e aquisições que o aluno deverá alcançar no decorrer do trabalho executado, o qual terá que adquirir a capacidade de falar sobre o gênero abordado; adquirir um vocabulário, uma linguagem técnica; e mais ainda, construir progressivamente conhecimentos sobre o gênero, o que segundo Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) levará o discente a sua produção final, na qual os alunos colocarão em prática todo conhecimento adquirido durante as aplicações dos módulos feitos na regência e o professor fará uma avaliação e uma análise para saber se o aluno conseguiu alcançar os objetivos ou não em relação ao trabalho executado.

6 SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência didática disposta a seguir tem como instrumento de ensino, o gênero textual “cartão de felicitação” pelo qual objetiva-se desenvolver no aluno a habilidade de leitura e produção de texto entre alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, da Escola Dr. Ronald Reis Ferreira.

IDENTIFICAÇÃO

TEMA: Produção de texto nas séries iniciais: desenvolvendo a prática da escrita entre alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

AUTORA: Janice de Souza Barreto

PÚBLICO: Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da escola Dr. Ronald Reis Ferreira no município de Abaetetuba/Pará.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ETAPA	ATIVIDADE	TEMPO
Atividades Preparatórias	1. Apresentação do trabalho a ser realizado.	180 min
	2. Indagação acerca dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero “cartão de felicitação”	

Apresentação da situação	3. Apresentação do gênero “cartão de felicitação”	90 min
	4. Leituras de cartões diversos.	
	5. Orientações para a produção.	
Produção inicial	6. Produção de texto com as devidas orientações.	90 min
	7. Análise feita nas produções acerca dos conhecimentos prévios e da capacidade dos alunos.	
Módulo 1 :	8. Seleção de cartões diversos.	180 min
	9. Leitura dos cartões.	
	10. Exposição oral sobre o conceito do gênero cartão, seus tipos e temáticas.	
	11. Indagações sobre os cartões.	

Módulo 2 :	12. Exposição das características do gênero cartão (destinatário, data, mensagem, remetente, tema) e seus conceitos.	180 min
	13. Leitura de quadro preenchido com os elementos linguísticos que constituem um “cartão”.	
	14. Leitura do cartão escolhido anteriormente e identificação de suas características.	
	15. Atividade de leitura e preenchimento do quadro com o que está sendo pedido.	
Módulo 3 :	16. Estudo destinado a mensagem do cartão.	180 min
	17. Distribuição de cartões aleatórios, leitura e indagação sobre o tema do cartão dado.	

	18. Produção da mensagem do cartão.	
Módulo 4 :	19. Visualização de vídeo sobre a produção de um cartão passo a passo.	180 min
Produção final	20. Oficina de produção do gênero cartão com tudo o que foi estudado no decorrer do trabalho executado	180min
	21. Transcrição das mensagens já corrigidas para os cartões.	
	22. Análise dos cartões e verificação dos conhecimentos apreendidos.	

Apresentação da situação (90 min)

- O professor fala sobre o trabalho a ser desenvolvido na turma, explicando o que deverá ser ensinado no decorrer da execução da sequência didática com o gênero utilizado.

Produção inicial (90 min)

- O professor solicita que os alunos escrevam um “cartão de felicitação” destinado a professora da turma neste momento o professor deverá orientar os alunos durante a produção.¹
- Com as informações obtidas através da produção dos alunos o professor analisa as produções para saber os conhecimentos e dificuldades dos alunos a respeito do gênero cartão.

Módulo 1 (180 min)

Neste primeiro momento, são selecionados diversos cartões, dos quais os alunos escolhem um e fazem a leitura individualmente. Após a leitura, solicito que troquem com o colega do lado o cartão escolhido. Por conseguinte, os alunos fazem a leitura do cartão escolhido pelo colega e depois solicito novamente que peguem seus cartões de volta do colega. Seguindo, faço minha exposição oral conceituando o gênero “cartão” dizendo que este é uma forma de enviar mensagens curtas, com o que queremos desejar ou dizer para alguém que amamos ou gostamos, em ocasiões especiais ou em datas comemorativas, como por exemplo: no natal, no dia do aniversário de alguém, na páscoa, no dia das mães, no dia dos pais, no ano novo, no dia dos namorados etc. Além do que, este tem como finalidade expressar nossos sentimentos, o que queremos dizer para alguém em especial.

Continuando minha exposição, falo dos tipos de cartões, demonstrando que estes são utilizados em ocasiões diferentes e que cada um possui uma temática:

O cartão de Natal: é um tipo de cartão utilizado somente no natal, pois celebra o nascimento de Jesus Cristo o salvador do mundo, e que tem como objetivo a reunião da família e a troca de presentes.

O cartão de aniversário: este é um tipo de cartão utilizado para expressarmos o que desejamos para a pessoa que está aniversariando em um determinado dia do ano.

O cartão de páscoa: é um tipo de cartão utilizado para celebrar a ressurreição de Jesus Cristo.

¹ Vale ressaltar que as produções iniciais dos alunos foram analisadas e entregue aos alunos , que posteriormente entregaram ao seu destinatário (a professora da turma).

O cartão do dia das mães: é um tipo de cartão com a temática do “dia das mães”, logo, só pode ser utilizado nesta ocasião, que é quando expressamos tudo o que sentimos pela nossa mãe, homenageando-a.

O cartão do dia dos pais: é um tipo de cartão com a temática do “dia dos pais” sendo somente utilizado nesta ocasião, que é quando fazemos nossas homenagens à figura paterna expressando tudo aquilo que sentimos por ele.

O cartão de ano novo: este possui a temática de “ano novo”, sendo utilizado nesta ocasião, que é um momento muito aguardado pelas pessoas, pois simboliza a renovação de oportunidades, conquistas, um recomeço etc.

O cartão do dia dos namorados: é um tipo de cartão com a temática do “dia dos namorados”, portanto é utilizado nesta ocasião, com o objetivo de dizer ou declarar aquilo que sentimos por alguém em especial. Além disso, celebra o amor e a união.

Seguindo, coloco vários cartões com temáticas diferentes peço que olhem os cartões e escolham um. Após terem olhado atentamente, faço a seguinte pergunta: Qual a temática do cartão que vocês escolheram? Como você chegou a esta conclusão? O que no cartão te levou a essa resposta? E os alunos respondem ao questionamento, falo sobre alguns elementos que nos levam a reconhecer a temática dos cartões, sendo que cada um possui diferentes aspectos. Tais elementos podem ser: imagens, palavras, cores etc.

Continuando falo sobre alguns elementos que são característicos de cada cartão:

Os cartões de natal possuem imagens como: sinos, Papai Noel, a Bíblia, velas, bolas coloridas, árvore de natal, a sagrada família e etc. Também possuem palavras como: feliz, natal, amor, paz etc, além de cores como: vermelho, verde, branco etc.

Os cartões de aniversário possuem imagens como: balões, bolo, velas etc. Também possuem palavras como; feliz aniversário, felicidades, parabéns etc, além de poder usar qualquer cor.

Os cartões de páscoa possuem imagens como: ovos, coelhinhos etc. Também possuem palavras como: páscoa feliz, Jesus Cristo, ressurreição etc. Neste cartão podem ser usadas todas as cores.

Os cartões do dia das mães possuem imagens como: mães com seus filhos, corações, flores, laços etc. Também possuem palavras como: amor, te amo, mamãe, linda, maravilhosa, flor etc. Neste cartão podem ser usadas as mais variadas cores.

Os cartões do dia dos pais possuem imagens como: pai e filho, gravata, camisa, chapéu etc. Também possuem palavras como: te amo, pai, guerreiro, herói, protetor e etc, neste cartão podem ser usadas todas as cores.

Os cartões de ano novo possuem imagens como: fogos de artifício, taças, pessoas vestidas de branco, garrafas de champanhe etc. Possuem também palavras como: ano, novo, feliz, paz, saúde, felicidade etc. Além de cores como: amarelo, branco, prateado etc.

Os cartões do dia dos namorados possuem imagens como: corações, casal de apaixonados, cupidos, rosas, flores etc. Possuem também palavras como: amor, carinho, paixão, coração, você etc; além de cores como: vermelho, rosa, branco etc.

Após ter feito isto, peço que olhem com atenção para o cartão que escolheram inicialmente e indago olhando para o cartão: vocês sabem em que data é comemorada o tema de seu cartão? (natal, aniversário, páscoa, dia das mães, dia dos pais, ano novo e dia dos namorados) logo após as respostas dos alunos mostro um calendário que segue em anexo abaixo.

Calendário 2018

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	
28	29	30	31			

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1 Janeiro-Ano Novo / 1 Abril-Páscoa / 13 Maio - Dia das mães / 12 Junho-Dia dos namorados / 12 Agosto-Dia dos pais / 15 Outubro- aniversário / 25 Dezembro-Natal

Nele estão as datas em que são comemoradas as seguintes ocasiões: natal (25 de dezembro); aniversário (a data de nascimento de alguém "15 de Outubro"); páscoa (a data varia entre os dias 21 de março a 25 de abril); dia das mães (é comemorado no segundo domingo de maio); dia dos pais (é comemorado no

segundo domingo de agosto); ano novo (1 de janeiro) e o dia dos namorados que é comemorado no dia (12 de junho).

Módulo 2 (180 min)

Neste momento falo sobre as características do gênero “cartão de felicitação”, dizendo que este possui: destinatário; data; mensagem e remetente. Em seguida conceituo cada uma das características.

Destinatário: a pessoa para quem irá ser escrito o cartão (escrever o nome da pessoa);

Data: o dia em que você vai escrever o cartão;

Mensagem: o que se quer dizer para quem vamos enviar o cartão;

Remetente: a pessoa que escreveu o cartão (o nome da pessoa que escreveu o cartão).

Após ter feito isto, peço que os alunos pegem o cartão que escolheram no início das atividades e que façam a leitura novamente. Depois indago se estes, olhando para o cartão, conseguem identificar pelo menos duas características das apresentadas acima. Continuando, distribuo para cada aluno uma xerox contendo um quadro com dois cartões enumerados e ao lado o quadro preenchido com as informações dos cartões e peço que leiam cada uma delas.

Cartão 1

Data: 25 de dezembro de 2019

De: Amanda

Que neste dia todos nossos sonhos se renovem e que sejam mágicos. Que Jesus Cristo te abençoe.

Para: Clara.

Cartão 2

Data: 16 de agosto de 2019

De: Alice

Neste dia venho te desejar muitas felicidades, muitos anos de vida. Que esta data se repita por muitos anos. Parabéns minha querida.

Para: Carolina

Cartões	Nome do Destinatário	Data	Mensagem	Nome do Remetente	Tema
Cartão 1	Clara	25 de Dezembro de 2019	Que neste dia todos nossos sonhos se renovem e que Jesus Cristo nos abençoe.	Amanda	Natal
Cartão 2	Carolina	16 de agosto de 2019	Neste dia venho te desejar muitas felicidades, muitos anos de vida, que esta data se repita por muitos anos. Parabéns querida.	Alice	Aniversário

Em seguida, distribuo uma nova xerox (similar à entregue anteriormente), contendo um quadro com dois cartões enumerados e ao lado as características; no entanto, o quadro não está preenchido, peço que os alunos leiam atentamente cada cartão e preencham o quadro, encontrando em cada cartão as características pedidas ao lado.

<p>Cartão 1</p> <p>Data: 25 de Dezembro de 2019</p> <p>De: Amanda</p> <p style="text-align: center;">Te desejo um feliz Natal.</p> <p style="text-align: right;">Para: Clara</p>
<p>Cartão 2</p> <p>Data: 1 de Janeiro de 2019</p> <p>De: Alice</p> <p style="text-align: center;">Que este ano seja repleto de alegrias. Feliz ano novo.</p> <p style="text-align: right;">Para: Carolina</p>

Cartões	Nome do Destinatário	Data	Mensagem	Nome do Remetente	Tema
Cartão 1					
Cartão 2					

Módulo 3 (180 min)

Neste momento, trabalhamos com os alunos a mensagem do cartão. No qual distribuo cartões para os alunos, peço que façam a leitura da mensagem do cartão, e pergunto: Em qual tema este se enquadra? Após terem respondido continuo perguntando: Para quem você gostaria de escrever um cartão? (para seu pai, sua mãe, amigo, colega etc). O que você gostaria de dizer para essa pessoa? Após essas indagações, peço que escrevam no papel a mensagem para quem eles escolheram. Depois disto, eles leem um a um sua mensagem e me entregam suas mensagens (vale ressaltar que aqueles que tiverem dificuldades para escrever a mensagem terão uma atenção a mais, para então poderem produzir sua mensagem).

Seguindo a aula já com todas as mensagens recolhidas faço as devidas correções, e chamo um por um dos alunos, mostrando os erros encontrados (erros ortográficos) e da melhor maneira, procuro instiga-los a perceber e a fazer as devidas correções.

Módulo 4 (180 min)

Neste momento, digo aos alunos que eles vão assistir a um vídeo de pessoas produzindo passo a passo um cartão. Peço que prestem bastante atenção no vídeo e logo após coloco o vídeo e eles assistem.

Produção Final (180 min)

Neste último momento, é feita a oficina de produção do cartão contendo tudo o que foi estudado. Primeiramente, coloco na mesa vários cartões impressos, sendo que estes só têm as bordas de cores variadas, não possuem nenhuma imagem e nenhum texto escrito. Coloco à disposição dos alunos canetas coloridas com brilho e sem brilho, lápis de cor, adesivos com as várias temáticas estudadas (natal, aniversário, páscoa, dia das mães, dia dos pais, ano novo e dia dos namorados) para que possam ter as opções que se enquadrem à temática escolhida por eles. Após terem decorado o cartão, peço que peguem suas mensagens já corrigidas e transcrevam com cuidado em seus cartões. Além disso, peço a eles que recordem e

coloquem no cartão as outras características do cartão estudadas, tendo que possuir além da mensagem: o destinatário, a data e o remetente. E peço que os alunos me mostrem seus cartões para que eu possa analisar e ver se os resultados esperados foram alcançados. Tendo feito isto, devolvo as produções para que os alunos possam enviar seus cartões para a pessoa que escolheram.

7 RELATÓRIO DE APLICAÇÃO

Este relatório tem por finalidade relatar as atividades de uma sequência didática realizada pela discente graduanda do curso de Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará- Janice de Souza Barreto, aplicada no 2º ano do Ensino Fundamental no período matutino na Escola Dr. Ronald Reis Ferreira, localizada na Rod Dr. João Miranda Km 4 - Bosque Abaetetuba – PA. Vale dizer que a aplicação do projeto teve por objetivo servir como base para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

A aplicação da sequência didática se deu no período de 16 de a 25 de outubro de 2018 no turno matutino, das 7 h às 10 h, contabilizando 3 horas/aula no decorrer de aplicação de todo o projeto.

No dia 16 de outubro de 2018, às 7:00 h da manhã, foi dado início à aplicação da Sequência Didática, a qual tratou sobre o gênero “cartão”. Ao chegar à escola, fui muito bem acolhida pelos funcionários e pela diretoria que depois me chamou para uma conversa com a diretora e a professora da turma do 2º ano do Ensino Fundamental com o intuito de explicar a ela o trabalho a ser executado. Após isso, a professora colocou-se à minha disposição para me auxiliar no que fosse preciso e eu a agradei pelo apoio. Seguimos para sala de aula, onde a professora me apresentou aos seus alunos dizendo meu nome e lhes comunicou que eu iria desenvolver com eles a aplicação de uma “Sequência Didática”. Logo depois, esta me concedeu a fala para eu expor o que iria ser feito durante o tempo que passaríamos juntos. Então continuando falei que meu trabalho teria por finalidade a produção de um “cartão de felicitação” contendo todas as suas características e que isso ocorreria do decorrer das aulas, tendo como objetivo que estes adquirissem os conhecimentos necessários sobre o gênero, para assim então produzi-lo.

Então dei início à aula, vale dizer que a professora se fez presente durante todo o processo de aplicação da sequência didática e que foi feita a produção inicial a qual, foram dadas as orientações necessárias, logo depois analisadas e entregue aos alunos, que entregaram a seu destinatário (a professora da turma). Continuando, passando para o módulo 1 foram colocados sobre a mesa cartões variados, do dia dos pais, dia das mães, páscoa, natal, aniversário, dia dos namorados e de ano novo, por conseguinte, pedi que se dirigissem um a um a mesa para escolher um cartão de sua preferência e depois se dirigissem ao seu lugar, e assim fizeram. Em seguida, pedi que fizessem a leitura do cartão escolhido. Quando terminaram, disse a eles que trocassem seu cartão com o do colega, fazendo uma leitura e logo após pegassem seu cartão de volta e prestassem muita atenção, pois eu iria começar minha exposição oral. Comecei conceituando o gênero “cartão” dizendo que este é uma forma de enviar mensagens curtas com o objetivo de desejar ou dizer algo que sentimos e que queremos aquela pessoa que gostamos em ocasiões especiais ou em datas comemorativas. Neste momento, um dos alunos levantou a mão e disse: Como no dia dos pais né professora? E eu respondi, sim, mas não somente no “dia dos pais” mais também em outras ocasiões, as quais vocês irão estudar. Então, a partir daí, comecei a falar sobre os tipos de cartão, colocando que cada um é utilizado em uma determinada ocasião e que estes possuem uma temática diferente. Primeiramente, falei sobre o cartão de Natal, depois do cartão de aniversário, seguindo falei também sobre o cartão de páscoa, o cartão do dia das mães, o do dia dos pais, o de Ano Novo e o do dia dos namorados, sempre falando quando estes são utilizados, ou seja, em que ocasiões e suas respectivas temáticas.

Novamente, prosseguindo a aula, coloquei sobre a mesa vários cartões com temáticas diferentes e pedi que fosse um a um à mesa e escolhesse um dos cartões. Já sentados em suas cadeiras, pedi que olhassem atentamente para os cartões em suas mãos e fiz as seguintes perguntas: Qual a temática do cartão que você escolheu? E como você chegou a esta conclusão? O que no cartão te levou a essa resposta? Assim, todos os alunos foram respondendo as questões, alguns com certa timidez ou medo de errar a estes eu disse que “errar faz parte da vida e que é errando que se aprende que ninguém nasce sabendo tudo e que todos vão aprendendo as coisas no decorrer de nossa vida”. Então pedi que se expressassem, e que se estivessem errados eu os ajudaria. Neste momento, bateu o sinal para o recreio e as crianças saíram.

Voltando do intervalo, continuamos nossa aula, e eu disse: - Após o questionamento que fiz, agora iremos ver quais elementos podem nos levar a identificar o tipo e a temática de cada cartão. E assim o fiz e fui falando sobre elementos como: imagens, palavras e cores, os quais nos levariam a reconhecer tanto o tipo como a temática de cada cartão. Continuando, pedi que pegassem o cartão escolhido por eles anteriormente e indaguei: “olhando para o cartão, vocês sabem me dizer em que data se comemora o tema do seu cartão?” E os alunos me responderam um a um; a maioria conseguiu responder corretamente, porém alguns não. Percebi que os alunos conseguiam reconhecer a temática do cartão, porém alguns não sabiam a data no qual o tema era comemorado. Então, ao ver esta dificuldade, lhes mostrei um calendário no qual estavam marcadas as datas comemorativas estudadas falando que cada uma possui uma data e um mês específico e assim chegou ao fim as 10 h o primeiro dia de aplicação da sequência didática. Me despedi dos alunos e disse que aguardava a todos na próxima aula.

No dia seguinte, 17 de outubro de 2018, cheguei à escola, dei bom dia aos funcionários e me dirigi junto a professora para a sala de aula e ficamos aguardando a chegada dos alunos. Depois que todos chegaram, demos bom dia para eles e falei: Na aula de hoje, iremos estudar as características do gênero “cartão de felicitação”, o qual possui: destinatário, data, mensagem e remetente conceituei um a um sucessivamente. Após ter feito isto, distribuí para cada aluno uma xerox contendo dois cartões e ao lado os dois quadros preenchidos com as informações dos cartões e solicitei que lessem cada uma delas. Após os alunos já terem lido as informações, pedi que pegassem o cartão que utilizamos na aula anterior, fazendo uma leitura tendo os alunos feito isto, lhes perguntei: Olhando para o cartão, vocês conseguem identificar alguma característica? Depois fui pedindo para que cada aluno respondesse em voz alta para seus colegas o que identificaram sobre o assunto abordado e assim todos responderam. Prosseguindo, distribuí outra xerox contendo dois cartões e as características do gênero porém, o quadro não estava preenchido então pedi aos alunos que fizessem a leitura dos cartões e preenchessem o quadro com as características pedidas ao lado: destinatário, data, mensagem, remetente e o tema referente ao cartão, e assim os alunos começaram a atividade. No decorrer da atividade, percebi que alguns estavam com dificuldade na hora de escrever então os ajudei. Tendo os alunos terminado a atividade, pedi que me entregassem e em seguida me despedi da turma.

Prosseguindo, no dia 18 de outubro de 2018, como de costume, cheguei à escola, dei bom dia para os funcionários e me dirigi junto à professora para a sala de aula. Alguns alunos já haviam chegado, mas ainda faltavam alguns então os aguardamos. Quando todos já tinham chegado, pedi que fizessem silêncio, pois daríamos início a nossa aula, e continuei dizendo: Hoje trabalharemos com a mensagem do cartão. Irei distribuir novos cartões e quero que vocês leiam, após terem feito a leitura da mensagem do cartão, os questionei: “A qual tema este se enquadra?” E eles responderam; então continuei perguntando: “Para quem vocês gostariam de escrever um cartão?” “O que você gostaria de dizer para essa pessoa?” E eles foram respondendo. Neste momento bateu o sinal e todos saíram da sala para lanche.

Na volta, como atividade, solicitei a eles que escrevessem uma mensagem para a pessoa a quem escolheram enviar o cartão quando lhes questionei anteriormente. Vale dizer que a professora da turma me chamou e me deu a ideia, de que os alunos produziram um cartão de Natal, já que a data se aproximava e os alunos teriam essa atividade para realizar então antes que os alunos fizessem a atividade a qual solicitei a eles, junto com a professora colocamos a ideia para que eles dessem sua opinião e perguntei se eles concordavam e todos responderam que sim. Então falei: agora que já foi decidido que tipo de cartão vocês irão produzir, escrevam uma mensagem de natal para a pessoa a qual vocês desejam enviar o cartão. Continuando a aula, os alunos começaram a produzir enquanto eu passava em suas cadeiras, pude perceber que a maioria destinava sua mensagem as suas mães, e que alguns estavam com dificuldade de escrever no papel o que queriam dizer para a pessoa escolhida por eles. Então eu os auxiliei e eles conseguiram realizar a atividade. Perguntei se todos haviam terminado de escrever suas mensagens e me responderam que sim então pedi que me entregassem suas produções para eu corrigir, as que apresentavam algum “erro” eu ia chamando e mostrando-os aos alunos. E ia dizendo: Olha aqui você escreveu assim, mas é assim. Vale ressaltar que os erros encontrados durante a correção foram referentes à ortografia. Expliquei a cada discente o que errou, como se escrevia apropriadamente e lhes pedi que fizessem a partir das observações as devidas correções, me despedi da turma e fui pra casa.

No dia 19 de outubro de 2018, cheguei à escola, cumprimentei os funcionários da escola e me dirigi à diretoria solicitando um data show e um

computador para que os alunos assistissem a um vídeo referente à produção de cartões de felicitação, mas a diretora me informou que o data show não estava funcionando. Então me dirigi junto com a professora para a sala de aula. Adentrando à sala cumprimentamos os alunos com um bom dia, os quais responderam. Após isto, expus a situação: - Crianças, hoje iríamos assistir um vídeo de pessoas produzindo cartões, mas como os equipamentos necessários apresentam problemas técnicos não será possível assistir ao vídeo. Neste momento coloquei a seguinte ideia: Se vocês aceitarem, iremos fazer uma roda onde eu irei ficar no meio de vocês e passo a passo eu produzirei o cartão com todos seus constituintes para que vocês possam observar o processo de confecção de um cartão. Eles gostaram e concordaram com a ideia. Então peguei os materiais necessários e comecei o processo de produção do cartão sentei no meio da roda a qual eles tinham formado e fui fazendo e explicando como era feito passo a passo e percebi que a maioria estava atenta a elaboração e a explicação que eu estava desenvolvendo, porém alguns estavam conversando então interrompi o que eu estava fazendo e pedi que prestassem bastante atenção, à explicação pois eles iriam produzir os cartões de natal de acordo com as orientações dadas. Então continuei. Depois que terminei, perguntei se eles tinham gostado da aula e me responderam que sim. Me despedi e fui embora.

Voltando à escola no dia 25 de outubro de 2018, cheguei à escola dei bom dia a todos, junto com a professora, nos dirigimos à sala de aula e ficamos esperando a chegada de todos os alunos até as 7 h da manhã. Porém nem todos compareceram. Aos que compareceram disse em voz alta:- Nesta aula será feita a produção final, na qual deverão estar presentes...todas as características abordadas no decorrer das aulas. Neste momento, a professora lembrou os alunos o que teria sido combinado anteriormente, de que seria produzido um cartão de Natal. Após a fala da professora, deu-se início a oficina de produção de um cartão de Natal.

Primeiramente, foram colocados sobre a mesa cartões com as bordas de cores variadas, sendo que estes não continham nenhuma imagem ou escrita. Pedi que cada aluno escolhesse um cartão com a cor de sua preferência, fui colocando sobre a mesa canetas coloridas e como os alunos escolheram a temática de Natal, distribuí por igual, figurinhas referentes ao tema. Já com o cartão em mãos, pedi que estes decorassem seus cartões com desenhos, com as figurinhas que coloquei à sua disposição para que eles colassem em seus cartões. E todos assim o fizeram.

Em seguida, pedi que relembassem as características dos cartões, o que deveria conter neles, e assim eles foram falando, que em um cartão teria que conter: o remetente, a data, a mensagem e o destinatário. Além disso, pedi que pegassem a mensagem que eles haviam escrito e corrigido e transcrevessem para seus cartões e assim foram fazendo. Assim que iam terminando, pedi que levassem seus cartões para eu analisar, para averiguar se de fato os cartões continham tudo que lhes foi ensinado sobre o gênero “cartão” e principalmente se estes eram capazes de produzi-lo e se teriam a capacidade de escrever textos. Tendo já feito a análise, fui devolvendo os cartões para que eles pudessem enviar suas produções a seu destinatário.

Vale lembrar que os alunos que apresentaram alguma dificuldade foram auxiliados no decorrer da oficina, para assim então conseguirem realizar a atividade. Quando todos haviam terminado, agradei pela colaboração durante o tempo em que realizei a aplicação. Agradei à professora que me acompanhou em todo o processo. Depois tiramos uma foto, pois sabia que havia ganhado mais amigos. Por fim, me despedi da professora e dos alunos fui à diretoria agradecer o acolhimento e a autorização para desenvolver trabalho, e assim terminou a aplicação da minha sequência didática na escola Dr. Ronald Reis Ferreira.

8 RECURSOS

- Cartões impressos
- Adesivos com as temáticas estudadas
- Xerox
- Caneta piloto
- Canetas coloridas com e sem gliter
- Quadro branco
- Lápis
- Borracha
- Papel com pauta
- Lápis de cor
- Cartões impressos contendo apenas as bordas de cores aleatórias
- Data show.

9 AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser feita de forma processual, em que o professor deve avaliar os conhecimentos adquiridos no decorrer do processo do trabalho executado, analisando o progresso de aprendizagem, se os alunos estão progredindo ou não, por isso é de suma importância a atividade de produção inicial pois é a partir desta que o professor irá avaliar quais os conhecimentos que os alunos já possuem e suas dificuldades. Assim sendo, o professor fará os devidos ajustes no seu trabalho para atender as necessidades dos alunos, procurando buscar soluções para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos, soluções estas, que serão postas nos módulos, o que proporcionará ao educador acompanhar se suas soluções obtiveram sucesso ou não avaliando o nível de crescimento dos alunos através das atividades.

Além disso, vale ressaltar que todas as etapas serão avaliadas: participação nas atividades, cumprimento das atividades pedidas no decorrer dos módulos e a realização da atividade final, na qual serão avaliados os conhecimentos adquiridos acerca do gênero estudado.

10 RESULTADOS

Apesar das dificuldades encontradas (erros ortográficos), os alunos conseguiram alcançar o objetivo de produzir um cartão de natal, o que conseqüentemente nos permite dizer que o projeto alcançou o seu objetivo principal de desenvolver no aluno a habilidade de leitura e produção de texto. Pôde-se perceber também que os alunos conseguiram adquirir conhecimentos sobre o gênero “cartão de felicitação” que até então não possuíam e que no decorrer da aplicação da sequência didática foram sendo adquiridos, o que ficou evidente durante as atividades onde, a cada módulo, eles iam apresentando um progresso, o qual foi refletido em suas produções finais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a aprendizagem da habilidade de produção de textos nas series iniciais ainda apresenta dificuldades, pelo fato de esta, não serem ensinadas no início da vida escolar dos alunos simultaneamente a alfabetização, o que acaba de fato causando prejuízos a aprendizagem desses alunos. Após os estudos realizados pôde-se constatar que mesmo esses alunos apresentando dificuldades, estes possuem a capacidade de produzir textos, basta que o educador venha a ensinar não posteriormente a aprendizagem da leitura e da escrita, mas juntamente à estas a prática de produção de textos, o que possibilitará que esses alunos, futuramente não venham a apresentar dificuldades na hora de produzir textos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. (1ª edição de 1929). Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2004.

_____. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, [1953] 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Por uma proposta para a classificação de gêneros textuais. Recife: UFPE (inédito), 2000.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz & BRITO Karim Siebeneicher (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 23-36.

DANTAS, Eunice, **Alfabetização e Letramento**. WordPress.com, 2012. Disponível em: <<https://eunicedantasplanodeaula.Wordpress.com/2012/09/05/resenhaalfabetizacao-e-letramento/>> Acesso em : 24/01/2019.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard, NOVERRAZ, Michèle e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas /SP: Mercado de Letras, 2004.

FAYOL, Michel. **Aquisição da Escrita**. Tradução de Marcos Bagno. Parábola editorial, 1 ed- São Paulo, 2014

FERREIRO, E. ; TEBEROSKY, **A Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1540/letramento-e-alfabetizacao-as-muitas-facetas>>.

FERNANDES, Ana Maria, Alfabetização e letramento: Definição de conceitos, apresentação de alguns dados sobre fracasso escolar e discussão do papel social da escola 2010. Revista linguagem. Disponível em: <www.letras.ufscar.br/linguasagem/ed13/ref-01.pdf>.

Gêneros textuais. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/literatura/generos-textuais/>>.

Informações sobre Abaetetuba. Disponível em: <<https://www.cmabaetetuba.pa.gov.br/o-municipio/>>. Acesso em 20 de dezembro. 2018.

LIMA, Adriana. **Os gêneros textuais e o ensino de produção de texto**: Análise de propostas de livros didáticos de língua inglesa. Dissertação de mestrado acadêmico em linguística Aplicada. Fortaleza 2007.

Ministério da Educação. Cartões Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20208>>.

ROJO, Roxane. **Alfabetização e Letramento: perspectivas linguísticas**. Mercado de Letras Edições e Livraria, São Paulo, 2006.

RODRIGUES, Rosângela H. **Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin**. In.: MEURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs). Os Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. p. 152-183.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Trabalho apresentado na 26° Reunião Anual da ANPED, Minas Gerais, 2003.

_____. Alfabetização e letramento. 5ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

https://www.google.com/search?q=sequencia+didatica&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi1pcPX3obgAhW1LLkGHXwbADIQ_AUID

APENDICES E ANEXOS

ANEXO 1

Calendário 2018

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1 Janeiro-Ano Novo

12 Junho-Dia dos namorados

1 Abril- Páscoa

12 Agosto-Dia dos pais

13 Maio - Dia das mães

15 Outubro- aniversário

25 Dezembro- Natal

ANEXO 1.1**Cartão 1**

Data: 25 de dezembro de 2019

De: Amanda

Que neste dia todos nossos sonhos se renovem e que sejam mágicos. Que Jesus Cristo te abençoe.

Para: Clara

Cartão 2

Data: 16 de agosto de 2019

De: Alice

Neste dia venho te desejar muitas felicidades, muitos anos de vida. Que esta data se repita por muitos anos. Parabéns querida.

Para: Carolina

Cartões	Nome do Destinatário	Data	Mensagem	Nome do Remetente	Tema
Cartão 1	Clara	25 de Dezembro de 2019	Que neste dia todos nossos sonhos se renovem e que sejam mágicos. Que Jesus Cristo te abençoe.	Amanda	Natal
Cartão 2	Carolina	16 de agosto de 2019	Neste dia venho te desejar muitas felicidades, muitos anos de vida. Que esta data se repita por muitos anos. Parabéns querida.	Alice	Aniversário

ANEXO 2

Cartão 1

Data: 25 de Dezembro de 2019

De: Amanda

Te desejo um feliz Natal.

Para: Clara

Cartão 2

Data: 1 de Janeiro de 2019

De: Alice

Que este ano seja repleto de alegrias. Feliz ano novo.

Para: Carolina

ANEXO 2.1

Cartões	Nome do Destinatário	Data	Mensagem	Nome do Remetente	Tema
Cartão 1					
Cartão 2					

ATIVIDADES

ANEXO (modulo 2)

Stephanny das Reis Santos

Cartões	Nome do destinatário	Data	Mensagem	Nome do remetente	Tema
Cartão 1	dara	25 de dezembro de 2019	Te desejo um feliz natal	Amanda	natal
Cartão 2	carolina	1 de janeiro de 2019	que este ano seja repleto de alegria e felicidade	Alice	ano novo
Cartão 3					

ANEXO (modulo 2)

marcos e marivel silva silva

Cartões	Nome do destinatário	Data	Mensagem	Nome do remetente	Tema
Cartão 1	clara	25 de dezem- bro de 2019	de dezoito um ga- linha mortal	amora de	mortal
Cartão 2	Carla- lina	1 de janeiro de 2019	que este ano seja repleto de alegrias. FE- liz ano Novo	alicia	ano novo
Cartão 3					

Kyja Vitória dos Santos Araújo

ANEXO (modulo 2)

Cartões	Nome do destinatário	Data	Mensagem	Nome do remetente	Tema
Cartão 1	Clara	25 de dezembro de 2019	Te desejo um FELIZ natal	Amanda	NATAL
Cartão 2	Carolina	1 de janeiro de 2019	Que este ano seja repleto de alegrias e feliz ano novo.	Alice	Feliz ano novo!
Cartão 3					

destinatário → quem recebe o cartão,
Remetente → quem envia o cartão.

Endereços Santo Amaro

ANEXO (modulo 2)

Cartões	Nome do destinatário	Data	Mensagem	Nome do remetente	Tema
Cartão 1	Clara	25 de dezembro 8:40 de 2019	Te desejo um feliz Natal	Amanda	Natal
Cartão 2	Carolina	1 de Janeiro de 2019	Que este ano seja repleto de alegrias. feliz ano novo	Alice	feliz ano novo
Cartão 3					

2

RONALDO ATAÍDE GONÇALVES
ANEXO (módulo 2)

Cartões	Nome do destinatário	Data	Mensagem	Nome do remetente	Tema
Cartão 1	CLARA	25 DE DESEMBRO DE 2019	TE DESEJO UM FELIZ NATAL	AMANDA	Natal
Cartão 2	Catalina	1 de Janeiro DE 2019	Que este ano seja REPLETO DE ALEGRIAS. FELIZ ANO NOVO	Abel	Ano novo
Cartão 3					

















PRODUÇÕES FINAIS



Dados 5 de dezembro de 2019
Dr. Ricardo

Mãe, eu te amo
Tenha um feliz natal

Para Jomara

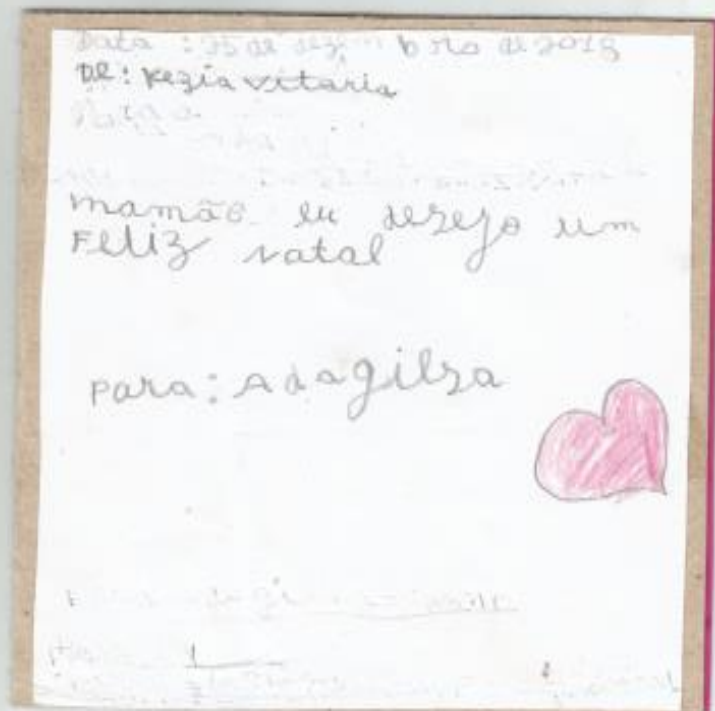


Data = 25 de dezembro 2018
De = ARTHUR

Mamãe eu te amo
FELIZ natal.

Para: LARIANE







Data: 25 de dez. de 2018
Or: Adalton

EUTE AMO U MAMÃ O FURCIDA

FELIG MATA

Por fim

Data: 25 de dezembro de 2018
De: Maria Eduarda
Para o meu papai
meu pai é muito Bom Pra mim
desejo feliz natal Para o meu
Papai Eu te amo
Você é muito importante Pra mim
Eu te Amo papai



Para Antônio





data: 25 de dezembro de 2013
Dr. Stechany

~~feliz natal~~
Paz e alegria
numa brancura

Esta Paz



Doutor 5 de dezembro
 da = edell

ma m^o s^o te de no
 Jo Um F^o 1/2 m^o ad

Paula = João